

A paz é uma dádiva

Paz é um gesto amigo ter
com alguém
que a saúde acabou de perder.





Convidar para aniversário um colega solitário.

E na praia festejar, bem junto às ondas do mar.



Paz é gratidão pela mais simples coisinha.

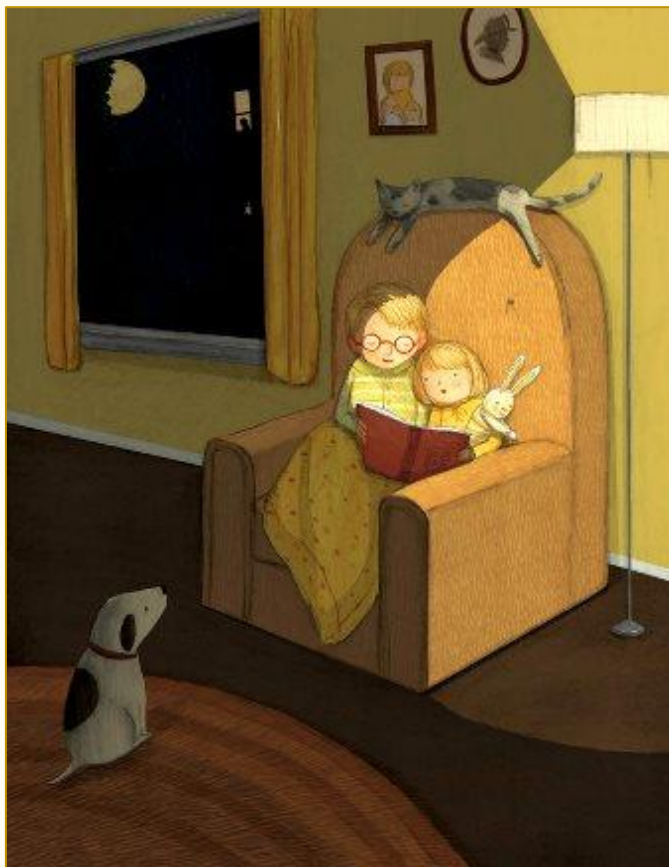
Pela luz que a folha coa, pelo voo da libelinha.



Por um passeio no parque, por um beijo na face
Pela chuva a bater na vidraça.

Paz significa entreatada e união.
Paz é o afeto que damos a um irmão.

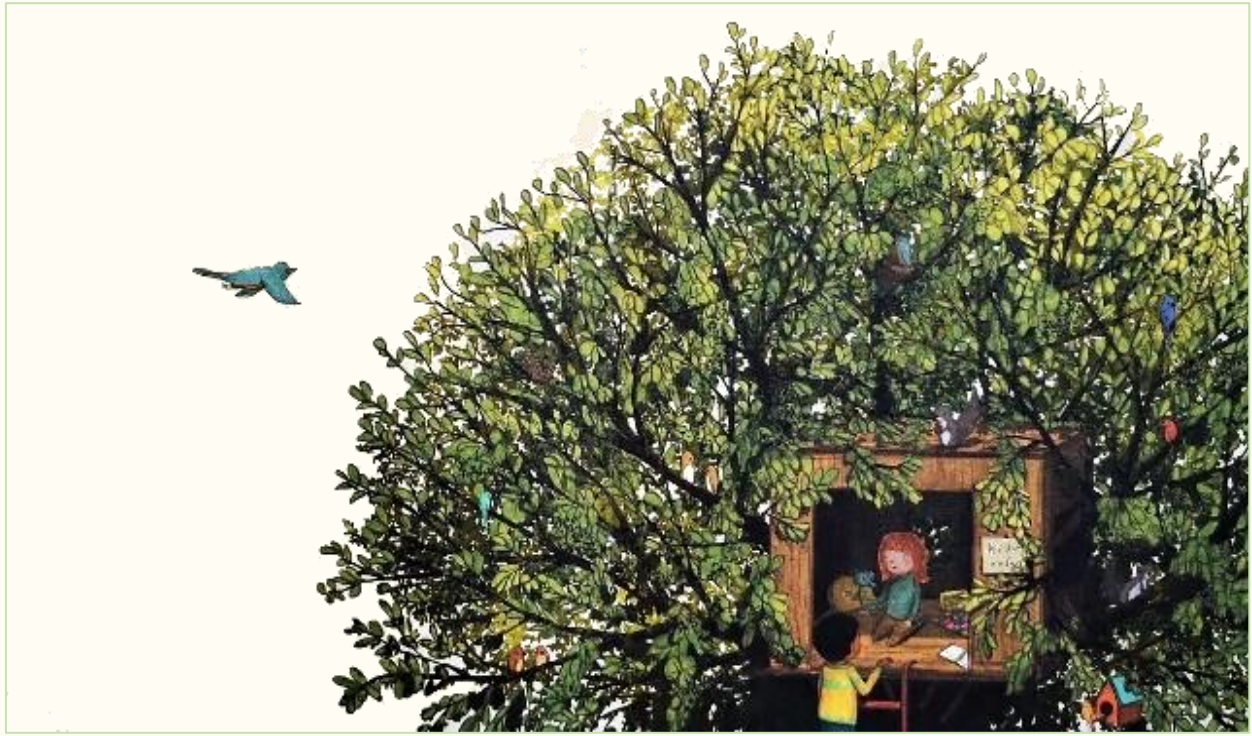




Queres junto de mim ficar,
e meu amigo ser?
Ouvir a minha história,
sem me interromper?

Vais esperar por mim, e os meus medos acalmar?
Vais pedir ao sol para as minhas lágrimas secar?





Fazes-me companhia quando sozinho estiver?

Dás-me abrigo se a minha casa perder?

Podes encontrar a paz numa fotografia.

Ou quando dás aos teus avós alegria.





Mesmo se a tragédia surge, a paz pode-se encontrar.
Nas águas que o rio leva, na ajuda que alguém vem dar.



Paz é união, não os outros rejeitar.
Paz é a coragem de alguém ferido ajudar.



A paz é lugar seguro, e é sem medo viver.
É um beijo ou um abraço, se alguém querido morrer.

Sê por isso gentil,
e desiste de brigar.





Dá conforto aos teus amigos, sempre que a noite chegar.

Canta uma canção tranquila, olha as estrelas no céu.

Que a paz te acompanhe sempre, num mundo que é também teu.



Annette LeBox
Peace is an Offering
Dial Books, 2015
(Tradução e adaptação)